



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

6

Abril - 1968

N.º 1879

Ano XXVII S.º VIII

(AVENÇADO)

Fundado pela C. de Câmara

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 92 01 13 (p. c.) e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na "GRAFIA ESPINHO" - Rua 14 - Telef. 92 01 87

SENTIMOS HORROR!

Verdadeiramente dramáticas, são as notícias que amiadadas vezes vêm até nós, da perda de vidas e da mutilação de outras, pelas fantasmas negras que puxam os combóios nas vias férreas do nosso país.

Corpos em farrapos, sonhos desfeitos, chapas amolgadas e bens destruídos; eis o balanço que a cada passo nos fere os ouvidos, como setas de fogo tintas em sangue, numa amalgama informe de fazer arripiar a alma!

São calvários estendidos ao longo das nossas estradas, onde se verifica a existência de passagens de nível, muitas delas sem guarda.

Quando pensamos nisto tudo, porque se nos deparam quadros de estarrecer, os nossos olhos fecham-se para que seja apenas o subconsciente a ver esses amontoados medonhos que martirizam tanta gente.

Ainda há bem pouco tempo, era um médico que ia ficando sob o peso de uma automotora. Depois, um camião arrastado e desfeito na frenta de uma composição. A seguir, duas vidas ceifadas enquanto o «diabo esfrega um olho».

Enquanto tudo isto se passa, sem que se tomem mais drásticas e urgentes medidas para obstar essas catástrofes, nós pensamos na Vila Mártir, com o dorso cortado ao meio, para

por MARTINS GOMES

dar passagem aos monstros que a atemorizam.

Como é possível manter-se uma inércia tão grande, tão impossível, perante um caso tão premente, tão chocante, quanto de trágico ele encerra?

E' pena que assim seja; que a Vila Mártir, que é Espinho, não possa respirar fundo de descontração, ao solucionar-se-lhe o seu caso!

Taño se tem pugnado pela modificação do que está patente aos olhos de todos!...

Carradas de razão e vidas ceifadas, têm feito correr tanta tinta e tantas lágrimas, lágrimas de dor e de desespero, que hão-de queimar, certamente, as almas insensíveis ao infortúnio das vítimas.

São situações extremamente graves, que não dependem senão dos homens. Sim, dos homens que podem determinar, porque a determinação está nas suas mãos.

Sim, tem-se pedido com os corações abrasados pelo choque terrível dessas lágrimas, provenientes dos que ficam com os olhos escancarados sem pestanejar, perante um corpo humano destruído ao longo das linhas!

Não, não se pode ficar indi-

ferente perante semelhante abandono. Exige-o o respeito pela vida humana, como obrigação «sine qua non» de se clamar com firmeza contra o que está mal.

E' necessário sair do comodismo, gastando o que for preciso para garantir a segurança da vida alheia, proporcionando um mínimo de condições a que cada qual tem direito inalienável.

Aquele vergonhoso mastodonte que serve de passadeira na Rua 19, é um atentado contra Espinho e contra as pessoas que têm de o transpor.

As bichas de carros, de ambos os lados, a buzinar ensurdecidamente com desespero, enquanto passam combóios, ou, **um fantasma pavoroso** que faz manobras, é quanto há de mais absurdo e prejudicial.

E tudo isto sem se vislumbrar uma réstia de luz no horizonte Espinhense, para terminar com uma situação caótica, verdadeiramente imprópria da época em que vivemos!

Aqui fica mais uma vez vinculado o nosso protesto, à espera de uma solução que dificilmente chega...

Não obstante, os dramas sucedem-se impiedosamente, a triturar vidas que o fatalismo lança na trajectória horrível de uma catástrofe!

Liga dos Combatentes

A Histórica e Gloriosa data de 9 de Abril

em que o nosso Exército se cobriu de glória em França vai ser solenemente comemorada mais uma vez em Espinho

CONVITE

Comemora-se no próximo dia 9 de Abril o 50.º Aniversário da batalha de «La Lys».

A Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes convida todos os Espinhenses a comparecerem pelas 9 horas no Largo dos Combatentes para abrilhantarem as seguintes cerimónias:

A's 9 horas missa na Igreja Matriz, em sufrágio das almas dos Combatentes e Expedicionários falecidos. No final da Missa será prestada GUARDA DE HONRA ao Monumento dos Combatentes por uma Companhia do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 3, seguindo-se alocução pelo senhor Coronel Alves da Silva, deposição de flores na base do Monumento, desfile militar e romagem ao talhão dos Combatentes no Cemitério Municipal.

O Presidente,

(Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos)



A Igreja Matriz de Espinho, vendo-se do lado esquerdo o antigo monumento ao soldado desconhecido

A SEMANA DO ULTRAMAR EM ESPINHO

No Grémio do Comércio

Aludimos já à Sessão Comemorativa da «Semana do Ultramar» realizada na Secção Lical de Espinho, e na qual foi conferente a distinta professora, Dr.ª D. Maria de Lurdes Henriques Pinto Correia.

— Na sexta feira, dia 29 de Março, teve lugar no Salão Nobre do Grémio do Comércio desta Vila, outra conferência também integrada na patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, e na qual foi conferente o ilustre professor da Escola Industrial e Comercial de Espinho, Dr. José da Fonseca Ramos.

Presidiu o Sr. Dr. Manuel Inácio Cabral, digno Sub-delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Aveiro, em representação do Ex.º Delegado, que não compareceu devido a ter de assistir a idêntica sessão que no mesmo dia e à mesma hora se realizava em Aveiro.

Faziam parte da mesa os srs. Dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara; Dr. José Gouveia Osório Pereira de Melo, Director da Escola Industrial e Comercial de Espinho; Dr. José Torres Ferreira de Lima, vice-reitor do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia e

Director da Secção Lical de Espinho; Arquitecto Sérgio Gonçalves, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional desta Vila; Chefe Manuel Emídio, comandante interino da Secção da Polícia de S. Pública de Espinho, em representação do Comandante Distrital, Sr. Capitão Amílcar Ferreira, e sr. José do Couto Soares, presidente da Comissão Administrativa do Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo-de Paiva e Arouca.

Os Ex.ºs Governador Civil de Aveiro; Comandante Distrital da Polícia de S. Pública, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, comunicaram não poderem estar presentes devido a terem de assistir a idêntico acto, que no mesmo dia e à mesma hora se realizava na sede do Distrito.

Fazia a Guarda de Honra à Mesa, um piquete dos Bombeiros V. Espinhenses acompanhado da respectiva bandeira.

Abriu a sessão, o presidente do Grémio, depois de saudar as individualidades presentes, explicou a razão porque pela primeira vez se realizava esta tradicional sessão, em colaboração com outra entidade, qual é a prestigiosa Escola Industrial e Comercial de Espinho a cujo

quadro pertence o ilustre conferente desta sessão solene, Sr. Dr. José da Fonseca Ramos.

Depois de outras considerações do sr. Couto Soares, usa da palavra o sr. Dr. Pereira de Melo, ilustre Director da Escola Industrial que, igualmente aludiu à colaboração da sua Escola com o Grémio do Comércio e tece justos elogios ao distinto conferente da Sessão, o qual, tendo prestado serviços no Ultramar, como militar, teve ensejo de contactar com indígenas das nossas províncias ultramarinas, o que lhe permitiu observar as suas linguagens e a influência que a língua portuguesa hoje exerce entre os povos africanos e asiáticos.

Useu a seguir da palavra o orador oficial da sessão, sr. Dr. José da Fonseca Ramos, cujo trabalho, subordinado ao tema: «A fixação lusa nos trópicos e sua influência sobre a língua Portuguesa no Mundo», foi muito apreciada e mereceu no final calorosa e prolongada salva de palmas.

Por fim, o Ex.º Presidente da Câmara, após congratular-se com o apreciável trabalho do ilustre conferente, deu por encerrada a patriótica sessão que deixou à selecta assistência a melhor impressão.

9 DE ABRIL

Meio Século decorreu já sobre esta data escrita a Sangue e Ouro, nas Páginas da nossa História! Lá longe uma parte do Exército do nosso Portugal, uma mocidade cheia de vida e esperança, sacrificou-se heroicamente, para, mais alto ainda, e levar ao Mundo inteiro a fama das Lusos Gentes.

Foi nas terras nevoentas da Flandres que frente a frente resistimos a uma avalanche do Exército Alemão que avançava para o nosso sector.

Feriu-se uma Batalha Sangrenta, uma Luta Épica, mas perante o número de nossos bravos, souberam resistir, heroicamente, tombando para sempre naquela terra avermelhada pelo sangue dos que se sacrificaram os que souberam Morrer de Pé.

Os que sobreviveram, não esqueceram nem esquecerão, e re põem à chamada dos Mortos, e pelos Mortos revivendo, com saudade e luto àquele Feito Heróico.

Na hora em que a civilização e tava ameaçada por aqueles que ambicionavam o Domínio do Mundo, a liberdade dos Povos, um punhado de bravos, de Portugueses de Raça, não hesitou, um instante sequer, nem negociou a sua contribuição para a defesa dos que poderiam ser calcados.

Os Portugueses contribuíram com a sua quota parte para que, num Amanhã de Glória, o nome de Portugal a quem hoje, — os aliados de então — tão mal sabem agradecer!

Nunca é demais, nem bastante a Homenagem de Saudade e de Admiração, por aqueles que ainda estão sepultados em França, sob a Cruz que atesta a existência de Cristo.

E ontem como hoje, tanto mais que no Prolongamento de Portugal nas Províncias do Ultramar, uma nova Geração se sacrifica para manter Uno e indivisível, os que os nossos ante-

passados — aqueles que deram «novos mundos ao Mundo» — nos legaram a Pátria honra os Bravos de hoje.

Um minuto de Silêncio bem sentido, almas recolhidas num Pensamento sentido, recordemos os Mortos e encorajemos os Vivos.

Mortos a Pé! Os vivos vão desfilar, vão unir-se num Pensamento, numa Oração, vão demonstrar que não esquecem.

Poucos vivem ainda dos que por lá andaram, mas vivem bastantes para Honrar a Vossa Memória, para Recordar o Vosso Sacrificio.

A's gerações futuras cabe a Missão de não esquecer, porque, sabem por experiência, o que é lutar pela Pátria, por Deus e pela Família.

ALFREDO FIGUEIREDO

«A Moradia de Espinho»

Prosseguem em ritmo crescente, as obras do grande edifício da Cooperativa «A Moradia de Espinho», que se está a erguer na Rua 20 — frente ao Parque de João de Deus.

A construção do citado edifício que será o primeiro com seis andares em Espinho, está confiada à conceituada «Sociedade Construtora Ideal de Espinho», cuja competência está demonstrada noutras obras que no nosso Concelho e noutras localidades tem levado a efeito.

Casos do Dia Registo Social

3 minutos de conversa

Os Espinhos de Espinho

As terras são como as pessoas: nascem com o destino marcado e, por vezes, malfadado. Isto passa-se com Espinho, a soalheira praia da Costa Verde, aqui vizinha do Porto, muito mais verde, a nosso ver, pela esperança de melhores dias do que, propriamente, pelos verdes pinos e os verdes campos que no seu termo abraçam.

Repare, amigo leitor, que Espinho, apesar do seu desenvolvimento, podia ser uma vila muito mais progressiva se não fossem os seus achaques e maus fados. Ainda mal abria os olhos, acabada de nascer, e vai o mar, façanhudo e bravo, da noite para o dia comeu-lhe um bom bocado. E gostou tanto, que até hoje, já vila adulta, é raro o ano em que não vem papar-lhe mais um naco. Espinho bem tem bradado por auxílio, mas nunca se lhe deram eficientes meios de defesa contra a fúria oceânica.

Da sua meninice vem-lhe outro grande mal, um defeito «físico», até hoje sem remédio, por mais que se tenha apelado para a «cirurgia plástica»; são as vias férreas, que lhe põem risca ao meio, quando a vila queria, e com toda a razão, risca ao lado, lá para cima do campo da feira. Espinho, cortada em dois, com as cancelas das passagens de nível usualmente fechadas, e todos os inconvenientes daqui resultantes, tem razões de sobra para carpir a sua triste sina.

Como se não bastasse tudo isto para martirizar a conhecida estância balnear (uma das pioneiras!), ela tem ainda a pouca sorte de não ver resolvido o seu angustiante problema rodoviário. Pode lá admitir-se, por exemplo, a sua actual ligação com a cidade do Porto! Rua sinuosa e apertada entre muros e casario é a antiga estrada, e a E. N. 109, entre Miramar e Espinho. A entrada da vila, depois da pequena ponte, com curvas de cotovelo, é verdadeiramente inconcebível na época presente.

Basta de tanto sofrer, não lhe parece, leitor? Acabe-se com o martírio da operosa localidade marítima, arrancando, de uma vez para sempre, os espinhos de Espinho! — S.

(Do conceituado «O Primeiro de Janeiro», de 4 do corrente)

N. DA REDACÇÃO:

Embora em tom humorístico o artigo do «O Primeiro de Janeiro», exprime grandes verdades e o desgosto de Nós, Espinhenses, de não termos resolvidos problemas que se arrastam há mais de meio século. Não obstante as dificuldades com que lutamos, a nossa terra tem progredido sempre, mas em ritmo moderado. O que seria ela, se estivessem resolvidos os problemas apontados?...

Auxillal
o Hospital de Espinho

Páscoa Feliz

Todo o Afilhado, confiado
Na tradição do Folar,
Espera o Vinho afamado
Que o Padrinho lhe vai dar.
— Mas só quer vinho da UVA.
Pois não quer ser enganado.

da UVA

Vinho puro - Alimento puro!

Aniversários

FEZ ANOS: em 3 do corrente, a senhorinha Aurélla Lilla da Concelção Mano, filha do sr. Américo Domingues Mano, de Espinho.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, a sra. D. Aléna da Conceição Gonçalves, esposa do sr. srq. o Sérgio Gonçalves; a senhorinha Arméla Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão; a menina Maria Noémia Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; e o sr. Alberto Pereira da Rocha, de Anta;

Amanhã, dia 7, as sras. D. Palmira Pinto Brandão Resende, esposa do sr. srq. o Sérgio Gonçalves; a senhorinha Arméla Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão; a menina Maria Noémia Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; e o sr. Alberto Pereira da Rocha, de Anta;

— em 8, as sras. D. Alice Martins Azevedo, esposa do sr. Armando da Silva Ferreira, D. Maria Alves Pinto, esposa do sr. Alberto Fernandes Padrao, D. Ada Lima Vieira Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, D. Isabel Claudina Martins da Costa, esposa do sr. dr. Isidoro Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gala, e D. Maria Teresa de Jesus Vieira, esposa do sr. Manuel da Silva Faria; as meninas Esmeralda Gomes Bessa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé, e Maureen Pinto Ferreira, filha do sr. Rufino Pinto Ferreira, de Póies; as meninas Fernando António, filho do sr. Eng.º Fernando Correia Pessas, ausente em Parede, José António, filho do sr. José Alberto Barra, de Amoriz, e Augusto Manuel D. Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos; e os srs. Joaquim Ferreira Cadilha e Manuel Joaquim Pereira de Paiva, genito do sr. Domingos Alves Pereira, de E. me. J. Anta;

— em 9, a sra. D. Armanda Pereira Dias, esposa do sr. António Alves Dias, de Lisboa; os srs. dr. José Augusto Ferreira de Campos, Eugénio António Leite dos Santos, filho do sr. Albino Oliveira dos Santos, Joaquim de Almeida Bessa, ausente em S. Tomé, e Manuel Pereira Alves;

— em 10, as sras. D. Maria Emília Sotto da Rocha Pinto e a prof. D. Irene Mota; a menina Rosa Maria de Sousa e Sá, filha do sr. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço Marques; os meninos Júlio Américo Mateiro Ledo, filho do sr. Joaquim da Silva Ledo, ausente em Oliveira de Azemeis, José Augusto, filho do sr. José Ferreira Campos, de Grijó, Jorge M. Resende, filho do sr. Pedro Luis Resende, ausente no Porto, e Abel António, filho da sra. D. Maria Alves Rocha (Sandra); e o Rev.º Padre Ventura de Azevedo Teixeira, de Grijó;

— em 11, as sras. D. Luisa Pereira de Sá Coelho, D. Aurora de Sá Milheiro, esposa do sr. Ricardo Rodrigues de Castro, e D. Olga Amélia de Sousa Camarinha, filha do sr. Carlos Rodrigues Camarinha; e o sr. Adriano da Rocha Pinto;

— em 12, o menino Clemente Eduardo R. Sabeça, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça; a menina Helena Rosa Rodrigues de Sá, filha do sr. Manuel de Sá Pereira; e o sr. Manuel Fernandes Viseu, de Anta.

DOENTE

No Hospital desta Vila, foi submetido a nova intervenção cirúrgica, o nosso prezado amigo, sr. Alvaro Antunes Moura o qual se encontra em vias de um pleno restabelecimento. Assim o desejamos.

Aprendiza - precisam-se

De 10 a 12 anos. Instituto de Beleza. Rua 12 576-2.º.

Casa Iglésias

DE

Daniel Iglésias

Especialidade em: Teclados de lá e Algodão, Colchas e Cobertores Atoalhados Cabardines, Casacos e Vestidos de Senhora - **TIMAS NOVIDADES**
Estabelecimentos: Rua 19 N.ºs 20 e 252 Residência: Av. 8 n.º 1020
Telef. 920463 - P. B. X. - ESPINHO

Quando será?

Vai para setenta anos, quando o Engenheiro Bandeira Neiva fez a planta de Espinho, foi marcada, nessa planta, a futura ligação a Avenida de Espinho à Granja.

Dentro de todo este tempo, muito se tem tentado, para que seja um facto essa ligação e que já foi tratado a nível ministerial e com promessa de realização.

Vários projectos foram levantados e, quando tudo estava a parecer uma realidade, surgiu sempre um óbice intransponível, que não queremos discutir, mas que já se vai tornando impróprio do nosso tempo.

Virá um dia, com muito mais dificuldade, pois que os casinhotos vão surgindo, como cogumelos, no traçado da futura Avenida, causando mais um entrave à realização do projecto.

O que seria uma ligação de Espinho à Granja, não é difícil de supor, pois não só interessava ao Turismo como à construção, estabelecendo-se uma concha para veraneio que não haveria muitas na costa portuguesa.

Já quase nos habituamos à impossibilidade da construção dessa Avenida, mas lamentamos que, ao menos, se não dê andamento à estrada 109, incompreensivelmente parada em Miramar, causando os maiores arrepios a quem tenha de seguir até Espinho, com o perigo constante das curvas e estrada apertada.

Espinho não pode considerar-se filho bastardo da Nação, pois que a defesa do mar constitui o maior benefício que poderíamos ter recebido e que nos permite enfrentar o futuro de Espinho com a maior segurança, e a nossa terra não o esquece, pois que, a fazê-lo, cometeria a maior das ingratidões.

No entanto, há que considerar que a estrada 109 não se quedará onde está, antes será continuada para sul e não temos dúvidas de que o será, num prazo não muito longo, mas que, na necessidade que Espinho tem de se desenvolver, representará um tempo precioso e que urge aproveitar.

Fala-se, para breve, na continuação da auto-estrada, dos Carvalhos para sul e conviria tratar de melhor entrada que servisse Espinho, já que, como parece, a auto-estrada passará a poente da Igreja de Nogueira da Regedoura, a alguns quilómetros de Espinho e que seria servida por uma estrada directa, que poderia ser a continuação da Rua 19 e da qual já há projecto levantado.

Resolvida a questão da estrada 109 e da ligação a poente, estará o caso dos acessos a Espinho resolvido para Norte e Poente, resolvendo-se na direcção Sul se a 109 continuar, como se prevê.

Necessitamos da ligação de Espinho à Lagoa de Paramos, servindo o Campo de Golfe e o Campo de Aviação e que serviria, em grande plano, ao turismo nacional e internacional.

Compete à Câmara Municipal a solução deste assunto, que muito interessa a Espinho e necessita ser feito para um perfeito enquadramento no turismo, e, sendo possível, se opte pela continuação da Avenida João de Deus, com a vista dos novos bairros piscatórios, obra de incontestável interesse, levada a cabo pelo Ministério das Obras Públicas.

O problema das passagens de nível deveria ser posto em paralelo com os anteriores, pois que, a par com eles deveria ser resolvido, permitindo um pronto acesso à praia que é, sem dúvida, uma das nossas maiores condições de vida, que nos vem do passado e se projectará no futuro, dando-nos a certeza de uma terra sempre crescente no turismo nacional.

Todavia, enquanto os casos se não resolvem como é de necessidade, convém que a Câmara olhe pelo acesso ao Campo de Aviação, o que é feito por uma estrada com covas, embora já com a promessa, pelo respectivo vereador, de se proceder ao seu concerto.

Na saída da estrada Espinho-Aveiro, no cruzamento da saída para o Campo, há uma casa em ruínas que, mais dia menos dia, se destina à demolição e que dificulta a vista da estrada, com o consequente perigo.

Julgamos que, se fosse tratado por quem deve, que supomos ser a Junta de Freguesia, o caso seria de resolver, embora com auxílio da Câmara, valendo bem a pena todo o esforço que se faça nesse sentido.

O caso dos acessos a Espinho tem sido retardado e não podemos culpar os poderes superiores, sempre prontos a servir Espinho, quando os nossos anseios chegam até eles com a necessária verdade, o que nos leva a crer que tudo está assim, pela simples razão de que não sabemos pedir.

Mas é sempre tempo. Confieamos.

ALVARO PEREIRA

Obrigado, Amigos!

Para os caros amigos que nos brindaram com as suas felicitações pelo 36.º aniversário deste modesto mas honesto órgão dos interesses de Espinho, vai a expressão do nosso vivo reconhecimento pelo conforto que nos deram e que é a única compensação do nosso esforço ao longo de 36 anos de luta que representam 1872 semanas de trabalho contínuo e exaustivo.

Benefícios pessoais não os auferimos nem os esperávamos por que nos norteou sempre o progresso de Espinho e o bem estar da sua gente.

Obrigado, pois, nossos Amigos!

BENJAMIM DIAS

Amabilidades que nos desvanecem e encorajam

Lisboa, 28 de Março de 1968

Benjamim:

Em primeiro lugar venho felicitar-te por mais um ano da vida do teu jornal, e chamo-lhe «teu», porque, embora seja de nós todos, dos Espinhenses daí e dos que andam por fora, é indubitável que essa folha, representante da nossa terra, é obra tua, da tua persistência e tenacidade, e até da tua coragem, ao longo destes trinta e seis anos, perturbados por mil e um acontecimentos que têm resolvido o Mundo, e tu sempre ao léme, firme como um nauta de antanho, levando a tua mensagem a todos os homens de boa vontade, como recordação da nossa «pátria chica», onde quer que nos encontremos. Por mim, mais uma vez, obrigado, e Deus te dê saúde para continuares, por longos anos, a difícil timonagem desse barco que conduzes muito bem, desde há três décadas e meia, como nas nossas «companhas», o arrais à popa, largando a corda a pouco e pouco às ondas vindas ao encontro da nave, e olhando, do alto a tripulação, que são os teus colaboradores, dedicados e firmes e amantes da sua terra, como esses que te vêm acompanhando, sempre em renovadas série, e todos de primeira água, ajudando-te a não deixar sobressobrar o barco, por mais encapelado que esteja o mar, e se mar de Espinho, único, em largueza de horizonte, que permite às nossas almas expandir-se acima da vilesa terreno. Trago-o permanentemente na minha retina, e não mo fazem esquecer outras praias daqui ou do estrangeiro. Tu, Benjamim, não no-lo deixas olvidar avivando-o sempre através do teu pequeno-grande jornal. Bem hajas, por isso, como dizem os Vizinhos que, mais que nós outros, estimam e apreciam a nossa terra e o nosso mar, eles que têm uma das mais belas cidades que eu conheço em Portugal e que tem o seu «pendão» perfeitamente em Espinho. Um abraço, pois, Benjamim!

Lisboa, Primavera de 1968

ANTÓNIO ALVES DIAS

TERRENO

Murado Vende-se, gaveto das ruas 20 e 37. Tratar com Emília Marques Carvalhas, Rua 35 n.º 493 em Espinho.

Móveis - usados

Compram-se cómodas, camas, cadeiras, etc. Rua 16, n.º 489.

Passa-se

Estabelecimento, mercearia e vinhos, falar na Avenida 8 n.º 1481.

Guarda-Livros

Acceita escritas em regime livre. Informa na Rua 14 n.º 1059, ou pelo telef. 92 06 94 - Espinho

NECROLOGIA

Soldado Hernâni Gomes Pereira da Silva

No Hospital Militar Principal em Lisboa, faleceu o soldado Hernâni Gomes Pereira da Silva, natural de Espinho, filho de António Pereira da Silva e da sr.ª Aurora Augusta Gomes da Silva.

O infeliz soldado veio evacuado da província de Moçambique, por motivo de doença.

Paz à sua alma.

Fatalidade

Num desastre de viação, perdeu a vida um estimado moço espinhense, que regressava a sua casa



Por ter chocado o seu carro com uma camioneta de carga, que afirmam não estar devidamente colocada na estrada de Serzedo-Gaia, cerca das duas horas da madrugada do dia 1 deste mês, quando de regresso se dirigia para sua casa na Rua 62, desta Vila, o jovem e muito estimado Joaquim José Duarte de Faria, muito maltratado, foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros V. da Aguda, ao Hospital de Santo António, do Porto. Socorrido devidamente, baixou à sala de observações, onde faleceu pouco tempo depois.

Cumpridas as formalidades legais o cadáver do indito moço, que gozava de geral estima e que deixou consternados os seus familiares, foi conduzido para esta Vila no dia 1 do corrente, e o seu funeral teve grande concorrência, tendo ficado sepultado em jazigo da família, no cemitério municipal.

Conduziu a chave da urna, o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara Municipal.

O finado contava 20 anos de idade, e era filho do sr. Manuel da Silva Faria e de sua esposa, a sr.ª D. Cecília Rosa Simões Duarte, e sobrinho dos conceituados industriais de padaria srs. Silvestre Gonçalves Faria Júnior, João Gonçalves Faria e António Gonçalves Faria.

— A toda a Família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

Joaquim José Duarte Faria

Missa do 7.º dia

A família do desventurado Joaquim José participa às pessoas de suas relações e amizade que a Missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, será celebrada na Igreja Matriz de Anta, no próximo domingo, dia 7, às 19 horas, agradecendo a presença das pessoas amigas. Espinho, 6 de Abril de 1968.

BAR RESTAURANTE
Colfinho
ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHA
CERVEJARIA
ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925
ESPINHO

Aluga-se

1 moradia nova com todos os requintos e garagem. Rua 18 n.º 71.

Terreno Vende-se

Sito no Monte Lirio- Espinho, com a área de 1.500 metros quadrados. Telefone 92 05 25

INGLÊS

LINGUAPHONE Optimo estado, barato - Vende-se. Telef. 921222 - Espinho

Sensacional!

TELE-ROCHA

Oferece um brinde a todos os seus Clientes e Amigos que no dia 15 de Abril (2.ª feira de Páscoa) visitarem o seu novo estabelecimento no âng. das Ruas 18 e 31, para verem a enorme gama de:

- * Mobílias em todos os estilos
- * Móveis combinados
- * Balcões frigoríficos em variados modelos com fogão e banca acoplados
- * Congeladores de todos os tipos
- * Frigoríficos industriais e domésticos
- * Rádios-Móveis com FM Sterea
- * Móveis c/ TV, Rádio e Gira-discos com FM Sterea

*Máquinas de lavar * Landeeiros de todos os estilos*

Grande variedade em Maples e Sofás-Lamas

TELE-ROCHA é ainda Agente de:

Sonapgás, Rádio e TV das marcas:

Ponto Azul e Loewe-Opta, de fabrico alemão; Sylvania, Pilot, Ferguson e Pam, todos de origem inglesa

Frigoríficos e Congeladores alemães Bosch e Krefft * Máquinas de Costura Elna e de Tricotar Passap (Suíças)

Colchões Epeda e Delta-loc * Companhia de Seguros Sagres

TELE-ROCHA

JOAQUIM ALBERTO PINTO DA ROCHA

Estabelecimento: Rua 18-988 — Telefone 920325

Exposição e Residência: Rua 18-943 — Telefone 920977

ESPINHO

Grandes descontos e facilidades de pagamento

Assistência técnica em todo o material

Colégio de Nossa Senhora da Conceição Espinho
 Para meninas — Internato, semi-Internato e externato
 Curso Infantil (misto) Professoras especializadas. Inglês e Laleção Musical

Curso Primário — Cursos L'ceal I II e III
 Ciclos — Médica com exames no Conservatório Pintura, Bordados, Rendas e Têxteis Solões de estudo orientado — T. I e 920303

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs., Lda
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas: Rapazes (Curso Misto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros serralharia, portas e janelas a preços sem concorrência
 Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
 ARMAZENHARIA DE MERCADORIA
 CARRAÇO E GARDURAS
 Apartado 22
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920170 - Espinho

GORÉVIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luzo, bijou, etc. Fabricação e Higienização pelas mais modernas máquinas. A higiene é a alma da Padaria PÉROLA — Estrada Livre
 Rua 10-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garage de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
 Estação de Serviço SHELL — Posto de Correio Permanente — Secções de Mecânicas, Chapa e Pintura — SHELL BUTAGAS, fogões, fogareiros etc.
 Venda de carros usados
 Rua 22 n.º 284 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
 Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Invaros & Co, Lda
 Pastelaria e Mercaria fina, presunto, fiambre, pato e queijo das melhores procedências. Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
 DE
 Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Plásticas e dos smaltos Faton
 Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
 ESPINHO
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
 Grande sortido em lãs para tricotar
 Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão francês tipo "bolão", tipo "sand" e "bolão tipo "avaloado". Fabricação especial para mais modernas e higiénicas pressões. A padaria mais higienizada de Espinho. As melhores instalações ao nível do norte de Portugal
 Início das Ruas 14 e 25 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & Co
 Pão de todos os tipos fabricado pelas modernas máquinas e higiénicas mais modernas
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os tipos de bolachas "Vinhos d'Avonila"
 Início: Rua 19-245 - Fíliat: Rua 02-691
 ESPINHO

Estima, Valente & Co. Lda
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APRENDIZADO e MARGADAS para embalagem de fide
 Tel. 920026 - Teleg. ESTIMA
 — ESPINHO —

Cadinha & Couto
 Biscoitaria, Confeitos, Açúcar
ARMAZENISTA
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, aceites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Tencido e Gordura
 Telefone 920505
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
 DE
 Joaquim Alberto Pinto da Rocha
 Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
 ESPINHO
 Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotar
PASSAP
 e de costura
ELNA
 Os dois expoentes máximos da indústria suíça mundial. Se forem bem comparadas — são as PREFERIDAS

Padaria e Confeitaria "Modelar"
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelas mais modernas processos higiénicos
MATOS e IRMÃO
 Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torrões e sanduíches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pasteleria e confeitaria
 Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
 DE
 V. de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimos, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»
 Rua 19-402 — Apartado 9
 Telefone 920051 - Espinho

CONFETARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
 Loja de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gases
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco E. de Castro e Filhos, Lda
 Madeiras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e esportiva
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 de HENRIQUES & IRMÃO, Lda
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
 Biscoitos, Biscoitos, Tencidos, Gorduras, Pães, Cereais, Espinhos, Galapagos, Cartões para passos, Bolos, Rendas, Biscoitos, Máquinas para barbas, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO Rua de Sá da Bandeira, 285/1º Telef. 24655 e 24668 End. Tel. MOPE
 LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 55283 End. Tel. GUIATO

UVA



Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos Verdes-Maduros e Ro-se-to
 Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos, também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.
 Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto
 A' venda nos bons estabelecimentos
vinho PURO... Alimento PURO...

Fogões a gás
VITÓRIA E PROGRESSO
 Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 ESPINHO
 A venda nos bons estabelecimentos, e na
 Agência Cidia-Rua 23-252

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Auto-Mecânica MARTINS

José Nunes Martins
AVENIDA 24 TELEFONE, 920237 ESPINHO
Estação de Serviço SONAP-Gasolina e Óleos-Pneus MABOR-Automóveis Opel - Vauxhall-Camiónes Bedford - Automóveis Usados

Para compra e venda de Ouro, Prata, Jóias e Relógios, não deixe de consultar a

OURIVESARIA DA PRAÇA

com Oficina de consertos em Ouro e Relógios

Não compre nem venda sem consultar a

OURIVESARIA DA PRAÇA

Ruas 18 e 23 ESPINHO Telef. 920310

GARAGEM CENTRAL

de A Mecânica de ESPINHO

Joaquim Pereira de Sousa

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

Agente dos Pneus e Câmaras d'ar MABOR-GOODYAR-FIRESTONE SEIBERLING e acessórios, dos Óleos, Gasolinas e Gasólio-VACCUM Rua 62 (Antiga Rua do Passado Alegre) Espinho Telefone, 920302

Rei dos Móveis

Orígenes Fernando Maia

EXPOSIÇÃO DE

Estofos, Colchões e todas as mobílias de bom gosto (Colchões Molaflex)

Rua 23 Angulo da Rua 12 (Antigo Correio) - Telef. 921164

Filial na Rua 23 n.º 512 (Defronte ao Parque)

Mercearia
Cereais
Sementes

CELEIRO

Rações para
Animais-Aves
de Capoeira

Vinhos Engarrafados e Engarrafonados
das melhores Regiões

Rua 23 n.º 229 - Telef. 920646 - ESPINHO

Peixaria CENTRAL

Rua 23 - Telef. 920146 - ESPINHO

DROGARIA «BAPTISTA»

Produtos de Beleza do dr. N. G. Payot Perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Eduardo Reis Baptista

Visite as suas novas instalações na

Rua 23 n.º 240 - Telefone, 920467 - ESPINHO

Mourão

José Teixeira Mourão

Camisas, Malhas, Gabardines, Guarda-chuvas
Chapéus e Calçado

Rua 23 n.º 364

Telefone 920465

ESPINHO

COUTO & ROCHA L.DA

Fábrica de Escovaria Fina, Pincelarias, Escovas e Vassouras de Piaçaba

IMPORTADORES - Caixa Postal 35 - Telef. 920001 - EXPORTADORES

Estrada d'Anta - ESPINHO

VISEU E ESPINHO

cada vez mais perto

De há muitos anos que a linda cidade de Viseu se encontra ligada a Espinho pelos melhores laços de amizade.

Nos velhos tempos da diligência, o caminho de Viseu para o Porto era feito por Albergaria a Velha, mas o Caminho de Ferro trouxe, para Espinho, o ponto obrigatório dos vizeusos que demandavam a cidade lavieta.

Assim se criavam relações e se principiou uma amizade que não pode mais acabar, tal a força dos elos que, dia a dia, mais vão unindo as duas terras.

Os meios de comunicação vão-se actualizando, e à diligência sobrepõe-se o Caminho de Ferro, a este a viação automóvel, depois os camiónes de ar e, como não podia deixar de ser, Viseu tornou-se mais perto.

O que, antigamente, levava horas e horas a percorrer, é hoje feito nuns escassos vinte minutos, por uma das avionetas do nosso Aero Clube, e, poucas vezes nos terá sido proporcionado um passeio onde a beleza da paisagem dos faz esquecer que estamos no ar, na segurança relativa de um aparelho de voo que nos insueta a maior confiança pela afirmação do Cap. José Dias, um misto de mecânica e de simpatia, que parece ter nascido para garantir a segurança do vôo, tal a certeza que imprime às suas revisões, onde não houve ainda uma falha, tal a meticulosidade com que se entrega à sua missão.

O Auster, aparelho de três lugares aquece os motores e vai direito à pista, na mão segura do piloto João Quinta e os ululados permanentes do Cap. José Dias.

Defronte ao Norte, o motor a fundo, as rodas deixam a pista e, depois de uma pequena volta com Espinho quasi nos pés, surge o panorama da barrinha e o mar que parece não se mexer.

Rumo a Viseu, logo nos surge Paços de Brandão, com o seu aumento progressivo de grande terra industrial e, mais à direita, a Vila da Feira com o seu Castelo, que mal se divisa, que é necessário ganhar altura para vencer as montanhas.

A esquerda ficam-nos Arouca e daí até S. Pedro do Sul, o panorama incomparável da serra.

Disseminados, aqui e mais além, uns lugarejos nos altos, com uns terrenos de cultivo no pendor da serra que mais nos parecem uma cascata.

As casas, amontoadas no píncaro das serras, estão muito juntinhas, como que a dependarem-se da surpresa do lobo, dono e senhor daquelas serranias.

De onde em onde, uma casa coberta a telha, parece envergonhada de alterar o ambiente solene dos telha-

dos feitos de lajes de pedra e, mais solitária que tuas, uma igreja que deve servir uns tantos lugarejos e que, naturalmente, só com grande sacrifício foi construída por aqueles gentes.

Alegremente, algumas nascentes de águas boas e seu líquido para engrassar os regatos e os rios, nascidas lá no cimo, caem nem a urze e custo desabrocha.

Passada a serra, logo nos surge S. Pedro do Sul, a maravilha das Beiras, rodeada por várias terras, como Vauzela, Santa Cruz da Trapa, terra do grande amigo de Espinho Doutor Marques Teixeira e as antigas Termas de Lajes, hoje chamadas de S. Pedro do Sul e que foram frequentadas por membros da Família Real Portuguesa, a última das quais foi a Senhora Dona Amélia de Bragança.

Do alto, já se vêem os telhados da cidade de Viriato e, dentro de instantes, voávamos sobre Viseu, encantados com a vista que a cidade, do alto, nos oferece.

A Sé, os Terceiros, Santa Cristinas, e lindo traçado da parte nova e o antigo de cidade velha, dão-nos uma vista incomparável, onde há de tudo, desde o verde dos parques bem tratados à turtuosidade da Rua Direita e as suas ruas estreitinhas onde nasceu o amor de Simão e de Teresa, tudo religiosamente conservado na sua traça antiga.

A seis quilómetros da cidade, o Campo de Aviação, onde o nosso Auster pousa suavemente numa pista bem asfaltada.

Aí nos esperam os dirigentes do Aero Clube de Viseu, no seu hangar com modelares instalações e onde guardam a sua avioneta «João Tertio» à espera de outra e entra que lhe façam companhia e que virão com o tempo que não se fará tardar.

Bem organizado o Aero Clube de Viseu, que conta com o decidido apoio da Câmara de Viseu e Governo Civil, sempre prontos nos seus legítimos anseios e na melhoria dos acessos e condições do Campo, em vias de grandes melhoramentos com a construção de uma nova pista.

Como é natural, visto que está no seu início, o Aero Clube de Viseu luta com falta de pilotos, mas vão-se tomando providências para uma eficaz escola de pilotagem que passe a trabalhar em grande, brevetando a mocidade de Viseu e contribuindo para um Portugal maior.

Depois de um dia bem passado com aquela bon gente da Beira, o nosso Auster rumou a Espinho, onde pousávamos, vinte minutos depois.

Passeio admirável o de Espinho a Viseu, com imagens que nunca mais esqueceremos, em admiráveis caméiantes de cor, aproximando ainda

mais as duas terras, num amplo muito paternal e sincero.

Os nossos agradecimentos aos dirigentes do Aero Clube de Viseu e um aceno de simpatia ao nosso conterrâneo Capitão Galoso Vaz, neto do velho espinhense Avelino Vaz e que onde está Espinho, não pode deixar de comparecer um Espinhense.

A todos o nosso Bem Hajam, com os melhores votos da maior prosperidade para o Aero Clube de Viseu, para maior grandeza e glória da cidade que viu nascer, Rei D. Duarte e que, de D. Henrique, seu irmão, fez o primeiro Duque de Viseu.

Tão ligada que está à fácil geração, forçosamente será grande, através dos tempos, a muito ilustre cidade de Viseu.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 21 de Março de 1968 para médicos de Clínica Médica da Delegação Clínica de Grijó da Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico Sociais do Distrito do Porto, devendo a documentação ser entregue na Caixa referida - Rua das Dozes Casas, 143 - Porto ou na Sede - Avenida Manuel da Maia, 58-2º-Esqº - Lisboa, até às 18 horas do dia 9 de Abril do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na citada Caixa, na Federação e Delegação acima referenciada,

Lisboa, 14 de Março de 1968

A DIRECÇÃO

Prédio

Compra-se para demolir ou rendimento em Espinho ou arredores até 500 contos.

Tratar pelo telefone 920648

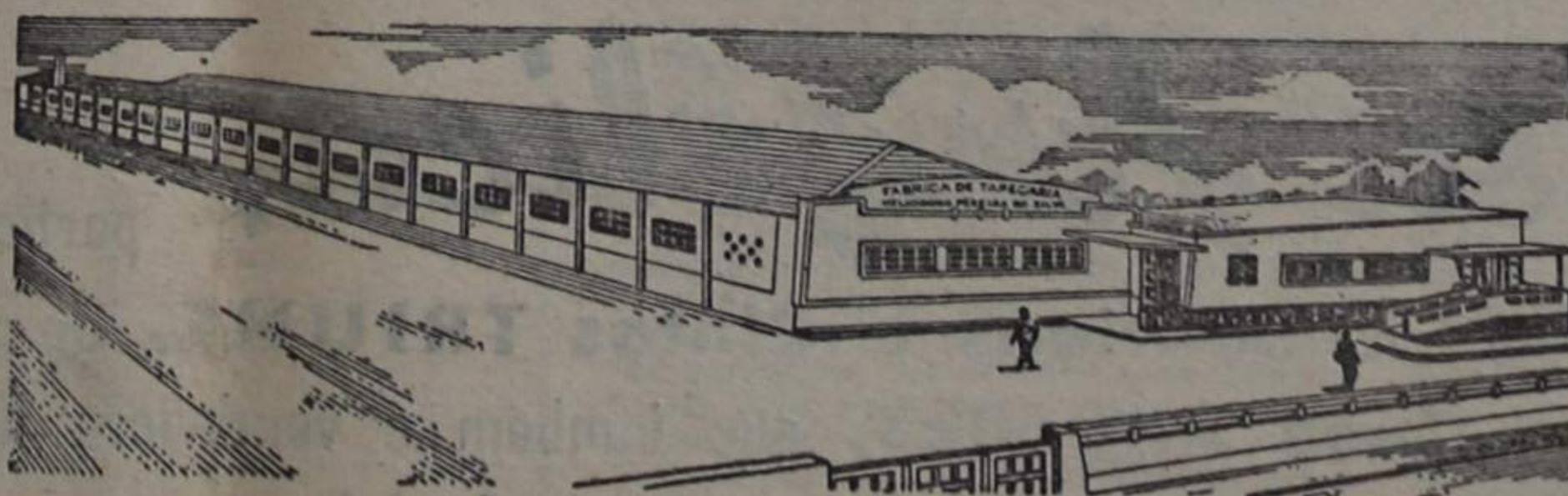
CASA MIGUEL

Lanifícios, Algodões, Gabardines, Cobertores, Malhas e Miudezas

Alfredo Miguel

Rua 20 n.º 451 - Telefone, 920190 - Espinho

Fábricas de Tapeçarias



Tapetes
Carpetes
Capachos
Passadeiras

Heliadana Pereira da Silva

Teleg.: HELIODORO - Telef. 929010 - Apart. 49 - Silvalde - ESPINHO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Janeiro de 1968, lavrada de fls. 66 a 68 verso do livro de notas para escrituras diversas A-N.º 17 deste cartório, JOSÉ MARIA DA SILVA MACHADO, casado, natural da freguesia de São Sebastião, da cidade e concelho de Guimarães, e residente na freguesia de Anta, deste concelho de Espinho, na Rua 19, n.º 1351, e JOSÉ ALFREDO DE JESUS PAIVA, casado, natural da freguesia de Santo Ildefonso, da cidade e concelho do Porto, onde mora, na Rua Pinto Basso, n.º 597, terceiro andar, constituíram entre eles uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Artigo primeiro. — A sociedade adopta a denominação de «DEPAL — Departamento de Desenho e Publicidade, Limitada», e a sua duração é por tempo indeterminado.

Artigo segundo. — A sociedade tem a sua sede e estabelecimento na vila de Espinho, freguesia e concelho de Espinho, na Rua 25, n.º 672, e poderá instalar delegações onde entenda conveniente.

Artigo terceiro. — O seu objecto é o exercício das actividades de publicidade e de promoção de vendas, podendo dedicar-se também a qualquer ramo de comércio ou de indústria, permitido por lei que os sócios delibrem explorar.

Artigo quarto. — O capital social é de 50 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas de 25 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada sócio José Maria da Silva Machado e a outra ao sócio José Alfredo de Jesus Paiva, e ambas a deverem ser realizadas em dinheiro.

Parágrafo único. — Cada um dos sócios entrou já na caixa social com a quantia de 12 500\$00, em realização de cinquenta por cento da sua quota, e deverá realizar a importância restante no prazo de um ano.

Artigo quinto. — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, e os sócios não cedentes terão nela o direito de preferência.

Artigo sexto. — Fica dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas tanto por herdeiros de sócios como para o efeito de cessão de parte de uma quota a favor de um sócio.

Artigo sétimo. — Na falta de convenção em contrário, os suprimentos que os sócios fizerem à sociedade vencerão o juro da taxa anual de cinco por cento.

Artigo oitavo. — A gerência e a administração da sociedade serão exercidas por dois gerentes, dispensados de caução, e os quais perceberão a distribuição que a assembleia geral deliberar.

Parágrafo primeiro. — É indispensável a intervenção conjunta de ambos os gerentes para obrigar a sociedade nos actos e contratos de que resulte responsabilidade para esta. Em todos os demais, designadamente os de mere expediente e recibos e qui-

CORFI - Organizações Industriais Texteis
MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S. A. R. L.

Silvalde — Espinho

Fábricas Mecânicas de Cordoaria de Sisal

Fábrica de Rodas de Pesca de Arrasto

Importação — Exportação

A maior organização do País no género

Cotesei - Companhia de Texteis Sintéticos, S. A. R. L.

Grijó — Vila Nova de Gaia

Fábricas de { Monofilamentos e Ráfias Sintéticas
de Cordoaria e Fios de Fibras Sintéticas
Tecelagem de Fibras Sintéticas — Telas e Sacarias —

Direcção e Administração de **MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS**

LOPES DA CRUZ & C.A., L.DA

(FÁBRICAS DE CONSERVAS "OCEANO")

MATOSINHOS

Conservas de Peixe

MARCAS DE RENOME MUNDIAL



SÉDE:

Apartado n.º 20
Telex n.º (O) 2682
Telef. 9310 31/3
MATOSINHOS

FILIAIS:

MATOSINHOS
ESPINHO
SETÚBAL
PORTIMÃO (Lagos)

tões, bastando a intervenção de qualquer um deles.

Parágrafo segundo. — Dado o disposto na primeira parte do parágrafo anterior, e com vista a providenciar para os casos de ausência ou de qualquer impedimento de um dos gerentes, qualquer destes poderá, todavia, delegar no outro ou outra pessoa de sua escolha os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, mediante subestabelecimento dos mesmos.

Parágrafo terceiro (Transitório) — Desde já e até revogação do mandato por deliberação da assembleia geral ou outro modo, ficam nomeados gerentes eles dois sócios.

Artigo nono. — A sociedade poderá ainda constituir quais quer procuradores seus nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Artigo décimo. — As assembleias gerais, salvo os casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas enviadas aos sócios com a antecipação de oito dias, pelo menos.

Artigo décimo primeiro. — Dos lucros líquidos apurados anualmente retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal até sua completa formação e sempre que for preciso reintegrá-lo, e o sobranse será repartido pelos sócios na proporção das suas quotas.

Artigo décimo segundo. — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer sócio.

Está conforme ao original.
Espinho e cartório notarial,
30 de Janeiro de 1968.

O Ajudante do Cartório,
(José dos Santos Bil)

Auxiliar do Hospital de Espinho

A Casa Angélica,

vendedora em Espinho, dos **Soutiens e Cintas TRIUNF**, de fama mundial.

Assim, a **Casa Angélica**, que também é vendedora dos igualmente famosos **Soutiens e Cintas MAIDENFORM**, continua na vanguarda, ao serviço da elegância e moda feminina.

Casa Angélica - Rua 19 n.º 209 - Telefone, 92 02 36 - ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 91

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte
20.ª Jornada

Resultados verificados no transacto do domingo, referentes à 20.ª jornada:

Leça 1 Tramagal 1; Ac. de Viseu 1 Espinho 7; Famalicão 2 Covilhã 0; Gouveia 2 Torres Novas 1; Beira Mar 1 Penafiel 3; Lamas 2 Salgueiros 1 e Tomar 5 Vizela 2.

Classificação

	J	V	E	D	F	C	P.
U Tomar.....	20	13	4	3	44	-23	30
Torres Novas...	20	10	5	5	43	-27	28
Salgueiros.....	20	9	6	5	28	-19	24
ESPINHO.....	20	9	4	7	29	-34	22
Beira Mar.....	20	8	5	7	28	-21	21
Leça.....	20	7	6	7	29	-25	20
Tramagal.....	20	5	10	5	23	-21	20
Covilhã.....	20	8	3	9	23	-24	19
Ac de Viseu.....	20	7	5	8	22	-28	19
Penafiel.....	20	8	2	10	31	-34	18
Gouveia.....	20	7	4	9	32	-39	18
Famalicão.....	20	5	7	8	23	-31	17
Lamas.....	20	5	4	11	32	-36	14
Vizela.....	20	6	1	13	30	-55	13

AC. DE VISEU 1 ESPINHO 2

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu. Árbitro: Henrique Silva, de Vila Real. As equipas formaram:

AC. VISEU—País; Vítor, Afonso, Alfredo e Beto; Jorge Gomes e Carollino; Basto, Inácio, Oscar e Pachim.

ESPINHO—Valdemar; Quim, Alcega, Silva e Murraças; Ribeiro e Miranda; Jardim, Momade, Bouçon e Luciano.

Com os dois pontos alcançados no domingo passado em Viseu, o Sporting de Espinho guindou-se ao quarto lugar da tabela.

Desta forma poderão os espinhenses alcançar no final da temporada um lugar invejável que há muitos anos não conseguiram.

Neste jogo na cidade de Viseu, os tigres da Costa Verde puderam apresentar já, o defensor direito Quim e o armador Bouçon, que se encontravam afastados há várias jornadas devido a lesões. Neste capítulo, o Sp. de Espinho tem a lamentar no decorrer do campeonato, o afastamento de diversos jogadores de primeiro plano, devido a lesões e operações, prejudicando sobremaneira o futuro da equipa que bem poderia chegar ao fim da época a discutir o título.

O serviço militar, tem igualmente criado problemas à equipa, pelo afastamento para localidades distantes, alguns atletas como Teixeira, Melreles e outros.

Quanto ao jogo de Viseu, os espinhenses mereceram sobejamente a vitória, porquanto foi a turma mais esclarecida e aplicada no rectângulo, jogando para vencer, pecando somente pela quantidade de golos que poderia ser um pouco mais substancial. Entretanto, poderemos considerar já um belo resultado.

Luciano aos 23 minutos e Momade aos 87, foram os autores dos golos da vitória alvi-negra.

O Académico por sua vez, viu-se desorientado com o jogo apresentado pelos vareiros e apesar de levar algumas vezes o esférico à baliza de Valdemar, não foram capazes de finalizar convenientemente as oportunidades que lhes depararam, a não ser aos 54 minutos em que Inácio obteve o ponto de honra.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Vizela-Leça; Tramagal-Ac. de Viseu;

Espinho-Famalicão; Covilhã Gouveia; T. Novas Beira Mar; Penafiel Lamas e Salgueiros-Tomar.

Campeonato Nacional de Juniores

ARCOZELO 1 ESPINHO 1

Jogo em Arcozele. Sob a arbitragem de Diogo Manso (Braga), as equipas alinharam:

ARCOZELO—Carvalho; Artur Pereira, Rafael, Anselmo e Jorge; Pichorra e Barbosa; Dias, Costinha, Arnaldo e Branquinho.

ESPINHO—Plato; Carlos, Camarlina, Tavares e Mário; Zé Manuel e Xico; Abreu, Pé, Simplício e Molsés. Marcadores: Costinha e Molsés.

Novo empate surgiu no final do tempo regulamentar, o que demonstra a equivalência de poder de ambas as turmas contendoras. No entanto, por aquilo que jogaram os espinhenses, mereciam a vitória.

Campeonatos Regionais de Aveiro I DIVISÃO

Terminou o campeonato maior do Distrital de Aveiro, sagrando-se vencedora a aguerrida equipa da Vila da Feira.

Classificaram-se ainda para o Nacional da III Divisão, o Valecambrense, Olivelense e Louroso.

O quarto posto da classificação que dava o direito à disputa do Nacional, esteve bastante incerto, por haver duas equipas com boas probabilidades que eram o Louroso e o Agueda. Finalmente o Louroso conseguiu vencer os dois últimos jogos, classificando-se por consequência para a fase de maior importância.

Resultados

Feirense 2 Bustelo 1; Arrifanense 10 Anadia 2; Valecambrense 5 Ovarense 2, Agueda 3 Peços Brandão 0; Esmoriz 0 Lourosa 1; Cesarense 0 Alba 1; Paivense 3 O. do Bairro 1 e Olivirense 7 S. João de Ver 1.

Classificação

	J	V	E	D	F	C	P
Feirense.....	30	23	4	3	80	-28	80
Valecambrense..	30	17	13	0	72	-26	77
Olivirense.....	30	19	7	4	61	-24	75
Lourosa.....	30	17	8	5	48	-23	72
Agueda.....	30	18	5	7	47	-28	71
Arrifanense.....	30	17	5	8	74	-28	69
Ovarense.....	30	16	5	9	57	-31	67
Alba.....	30	13	5	12	40	-38	61
Paços de Brandão	30	11	4	15	34	-42	56
S. João de Ver...	30	7	6	17	33	-61	50
Cesarense.....	30	8	4	18	26	-52	50
Oliv. do Bairro..	30	7	4	19	45	-73	48
Paivense.....	30	7	5	18	31	-62	48
Esmoriz.....	30	6	4	20	26	-58	46
Bustelo.....	30	6	3	21	22	-58	45
Anadia.....	30	4	6	20	33	-88	44

Atletismo

Campeonatos de Pista

No Estádio das Antas, realizou-se no domingo passado, a primeira jornada do Torneio de Abertura que teve presente 137 atletas do sexo masculino e 14 feminino.

O Sporting de Espinho compareceu com 4 atletas masculinos e 2 femininos.

Com efeito, mais uma vez a atleta Maria Lucinda de Jesus, foi quem sobressaiu, marcando boa presença para a turma espinhense, por haver

LINHAS DE BORDAR "ANCORA"

Sortido completo, com óptimas condições, para fornecer Liceus, Escolas, Colégios Femininos, Bordadoras, Professoras e Alunas de Liores.

— Casa das Lãs —

Agente das Máquinas de Tricotar «BUSCH» — ensino grátis

O maior sortido em Lãs, Nacionais e Estrangeiras, tais como, da «PATONS» etc.

RUA 19 N.º 221 TELEFONE, 92 0142 — ESPINHO

Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho» ESPINHO

Em nome do Secretariado Nacional da Informação, tenho a honra de felicitar e cumprimentar V. pela passagem, em 27 do mês corrente, do aniversário do jornal que tão dignamente dirige, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

Com os protestos da minha maior consideração

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 22 de Março de 1968
O Director dos Serviços de Informação

Caetano de Carvalho

DECLARAÇÃO Adega Cristal

António Nunes Ribeiro, futebolista do Sporting Clube de Espinho, participa aos seus amigos, ao público e ao comércio em geral, que vai tomar de despedida ao sr. António de Almeida Vide, a ADEGA CRISTAL, sita na Rua 8 n.º 443, desta Vila, onde espera poder contar com o auxílio de todos.

Espinho, 2 de Abril de 1967.

António Nunes Ribeiro

conseguido um primeiro lugar na prova de Seniores de 100 metros.

Os restantes componentes da equipa local, obtiveram como é costume modestas classificações.

Cada vez se torna mais necessária uma preparação metódica e bem orientada em todas as classes.

Valere não faltam, vamos ostivá-los para progresso da modalidade na nossa terra.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto

Juvenis

Sp. de Espinho 3 Esmoriz 2

Parámos e a resenha dos seus melhoramentos

Muita preta e pouco uva

Em sua local, publicada neste jornal em 10 do corrente, constata-se que a nossa Junta cessante só exporreu por lhe ter sido anotada a inutilidade e sem razão da sua farta resenha de melhoramentos publicada em 25/12/67.

E porque, eo que parece, a sua petulância só decaiu alarde e notoriedade de jornalista, — pois já o jornal «VOZ DE ESMORIZ» deu a transcrição do célebre resenha — quiz o triunvirato aparecer novamente na arena para, qui D. Quixote, tentar inutilmente a defesa da Dulcinea da sua vaidade.

Cremos que o que mais moza fez ao autores da resenha foram as palavras FALOU A VAIDADE INCONFORMADA com que foi falciado o comentário à mesma resenha.

E agora pensando bem, estemo em concordar em que essa anotação não devia ter aparecido pois pelo que sabemos do seu caracter reatado, verificamos que o triunvirato, realmente, não saiu a público com a sua resenha com qualquer intuito valioso, mas sim e unicamente no seu espírito peculiar de humildes zeladores dos interesses da nossa Freguesia.

Isto o confessam na sua nota a que nos estamos a referir pois todos, hoje tão unânimes — mas só em letra — somente, dizem, tinham o guho em ver as necessidades preucantes da sua terra solvidas pelos parcos recursos das verbas orçamentais de que dispunham. E val daí, só por uma questão de humildade... farisática, sobem à tribuna da imprensa para dizer que aquele nunca acabar de melhoramentos (sic) do seu relanço, tão largamente apontados na resenha, se deve à sua proficiência e orientação de homens públicos. Porquanto, recebendo da sua antecessora mirguada herança, a fizeram, cortado, produzir cem por um, a ponto de lhes sobrar mundos e fundos para legar à nova Junta que entrou no comando do leme administrativo da Freguesia.

Felam realmente muito bem os maganões e auto-louvamelhentos!

Então não vêm que, se os recursos financeiros da nossa Junta eram, como são, tão parcos — e fácil é comprová-los, — não cabe na cabeça de ninguém que esses decantados melhoramentos correspondam à verdade de uma palpável realidade e, quando muito, não passem de pequenos remendos e arrojados? Para quê pois, a imponência que lhe quiz-ram dar?

Não será a resenha uma indução em erro às pessoas estranhas à vida cotidiana da nossa terra? Não veio esse arrojado todo, ou por valdade ou para inglês ver? Sejam sinceros, amigos.

Com toda a justiça, temos de continuar a afirmar que o triunvirato procurou cumprir o seu dever com uma actuação mais ou menos certa e conforme com as tradições da terra e com as disponibilidades dos reduzidos dinheiros públicos e, contemporizando um pouco, podemos até afirmar que essa administração, enquanto trabalharam unânimes e não houve cólicas intestinais entre os três, foi de uma certa acuidade.

Mas isso, cremos, não lhes pode dar a petulância de terem sido uma excepção ao vulgar de Lianu, nem tampouco aliada que, de motu próprio, queiram alcaandorar-se em pedestal cimelro para, enfatuadamente, olharem as juntas passadas e as futuras.

Esta, amigos, a razão única que motivou a nossa nota de 27/1/68, por ser a verdade pura e simples.

Mas, pelo que vemos, o triunvirato vende o idolo do seu orgulho em cheque, não se conformou com essa verdade e, em arrojado barato, veio alcançar de ipso-criticos, derrotistas, interesselros, visionários e quejandos quem lhes apontou o logro em que inocentemente caíram.

Mais teriam a apontar, dizem. E foi pena.

Mas sempre lhe diremos que a sua resenha, assim tão extensa, veio falha de mais alguns melhoramentos — no sentido que dão — como os do célebre carreira da Fonte da Pedra e ainda o pedido de abertura de um

Missa de Sufrágio



No dia 9 de Abril, faz 3 anos que foi morto em defesa da Pátria, o Furriel Miliciano José Fernando Pinto de Macedo. Em sufrágio de sua alma, seus pais e irmãos, mandam rezar uma missa na Igreja de Espinho, às 19 horas.

Reconhecidos agradecem a compariência.

Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

Figueira da Foz, 28 de Março de 1968

... Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho» ESPINHO

Em nome do Senhor Director desta Biblioteca, que se encontra ausente, venho apresentar a V. e a todos os seus distintos colaboradores, felicitações pelo aniversário da «Defesa de Espinho» e votos pelas prosperidades deste excelente jornal de sua criteriosa direcção, por cuja oferta a esta Biblioteca uma vez mais nos confessamos gratos.

Com os protestos da mais elevada consideração, firmo-me. Pel'O Director da Biblioteca, Elisabeth Maria dos Santos

caminho vicinal (desde a actual casa do Senhor Humberto Gomes da Silva) de ligação entre o caminho da Lavours à Estrada do Barril.

E como isto não havia interesses particulares... deles, nem tampouco os houve na abertura de determinada rueta no Cemitério Paroquial, aqui os apontamos.

E porque «quem desdenha quer comprar», diz-nos o horóscopo do tal legarto... legarto... que esses homens vão ter o seu monumento. Para tanto, segundo consta, vai ser aborta uma subscrição do público «gratificado» pela sua preciosa resenha. Unicamente há divergências na colocação desse monumento. Opinam uns que seja colocado numa das bermas do Célebre Caminho da Fonte da Pedra, para mais facilmente poderem ver a obra de canal al levados a efeito, obra essa que tanta celeuma e desavença deu ao trio, ou então, próximo da Ponte do Sabelão para atestar a grandiosidade da obra feita e para melhor poderem ver nas águas do Rio a imagem da sua petulância.

13/2/68

Miguel Rodrigues de Sa Ramiro Pereira da Silva

N. R. — Retardado por falta de espaço

CENTRO VIDREIRO DO NORTE DE PORTUGAL S.A.R.L.

Sede em:
OLIVEIRA DE AZEMEIS
(berço da indústria vidreira nacional)



VIDROS

Uso doméstico, decoração, embalagem, laboratório, etc.

Fabrico manual, mecânico e automático



FERRO

Fundição

Máquinas para o fabrico de lâ de madeira

Válvula adufas e de retenção

Moldes, etc.

José Rodrigues da Costa

Antiga Casa «Costa & Lemos»

Cordoarias e Tapeçarias: Cordas, Fios Redes, Tapetes, Carpetes, Capachos e Passadeiras, Vasilhame Sacos de papel e de embalagem — Importador de Oleados

Rua 19 n.º 437 (Angulo da Rua 18) Telef. 920681-Apart. 4
ESPINHO

Décio da Costa Lemos & F. os L. da

Cordoarias e Tapeçarias — Importadores de Oleados e Plásticos

Secção de Retalho
Rua 19 N.º 477
Telefone, 920881

Armazem e Escritório
Rua 14 N.º 800-804
Telefone, 920029

APARTADO 78
ESPINHO

Alberto de Oliveira Resende

Armazem de Mercaderias, Cereais, Semeas, Gorduras e Farinhas, Refrigerantes

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS, Agente Oficial no Concelho de Espinho das Aguas Vidago Melgaço, Pedras Salgadas e Castelo

Armazem e Escritório: Rua 23 N.º 451 — Telef. 920157-Apartado, 24
ESPINHO



TRIUNFO
MARCA REGISTRADA

Fábrika de Tapeçarias «TRIUNFO»

Fernando Pereira
(PASSOS)

Carpetes, Passadeiras e Tapetes
Especialidade nos artigos das marcas
Triunfo, Jacaré, Dominal e GALGO
Telef. 920778 Teleg.: TRIUNFO

SILVALDE-ESPINHO

Paula & C. a, L. da

Materiais de Edificação e Drograria
Mercadorias Agríc.

Representantes: Fibrocimento Cimianto, Aparite madeira aglomerada, Cerâmica de Quintãs, Cal Hidraulica Martingança, Revendedores: Oliva, Campos Filhos, Valadares Painéis de Azulejos — Esmaltes

Rua 19 n.º 450-456 Telef. 920138 — ESPINHO

O Proprietário da

CASA DESPORTO

Rua 19 n.º 318

Quinivesaria Confiança

Rua 19 n.º 307

tem muito prazer em contribuir para as comemorações de 36.º aniversário do esforçado defensor dos interesses de Espinho, que é a «DEFESA DE ESPINHO»

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

— DE —

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha 217
Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho
(Casa do senhor Abel Marques)
Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encardos
Aplina e raspa soalhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parquês em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE
DE CONSULTAR ESTA CASA

CASA GENTIL

(Junto ao Mercado)

Lanifícios - Camisaria - Sedas
Atoalhados

SEMPRE NOVIDADES

Ruas 23 e 16-Telef. 920386

Casa Fonseca

Lanifícios-Tobralcos
Robias-Sedas

ÚLTIMAS NOVIDADES

RUA 19 N.º 275

Aniversário

Ao completar mais um ano de existência, fazemos os mais sinceros votos para que novas energias surjam para levar por diante a vida de «Defesa de Espinho», que Benjamim Dias em boa hora fundou e sustentou com sacrifício e, pior que isso, sem ter, a compreensão de muitos.

Um jornal, se, como é óbvio, é útil à sua terra, não pode viver só do esforço do seu dirigente e dos que com ele, desinteressadamente trabalham, mas necessita do auxílio da terra e, sobretudo, de quantos o possam dar. Com o aumento de toda a matéria prima e, sobretudo, do trabalho tipográfico, seria interessante que todos o compreendessem, ajudando a vida do jornal, quer com a sua assinatura, quer com os anúncios, que algumas vezes são esquecidos para o jornal da terra para serem concedidos aos de fora.

Devemos, como Espinhenses, fazer tudo quanto possível para a conservação do «Defesa de Espinho», que, acima de tudo, temos que considerar como único jornal da terra e, portanto, absolutamente necessário.

Não sendo assim, não teremos o direito de crítica, pois o pouco, que às vezes se faz, já representa um grande sacrifício para quem nele trabalha e que tem, por obrigação que a eles próprios impuseram, de alimentar e fogue sagrada que já vai correndo para quatro décadas e que se todos quiserem, em muito serão ultrapassados.

Nesta hora que devia ser de euforia e não de incerteza, val a nossa palavra de incentivo para Benjamim Dias, para que continue, para bem da nossa terra e trabalhando para um futuro que, por certo, deverá ser grande.

Ao seu Director, a quantos nela trabalham, a nossa melhor saudação e o intenso desejo de que, como até aqui, todos cumpram a sua obrigação e o nosso melhor desejo de que, para o futuro, todos, incluindo aqueles a quem o destino de Espinho está confiado, saibam compreender quanto, em verdade, representa o trabalho de conservar e continuar o «Defesa de Espinho». — A. P.

Praticante de Escritório

Sexo Feminino

Com conhecimentos de dactilografia — 2.º ano do curso comercial e alguma prática de escritório. Oferece-se. Carta à Realidade n.º 160

A Companhia de Pesca de Espinho

ainda teve prejuizo no mês de Março findo

Do sr. Alberto Bastos Maia recebemos o resultado da sua companhia de pesca no mês de Março, a saber:

Despesa em 9 lanços . 12 627\$00
Apuro bruto dos nove lanços 9 705\$00
Prejuizo verificado . 2 922\$00

Continuo na esperança de que N.º Sr.ª da Ajúda me ha-de ajudar, pelo menos a não ter prejuizo. Mas é realmente de lastimar que nestes meses de defeso nas traineiras, nós aqui não tenhamos uma pesca relativamente compensadora.

a) Alberto Bastos Mata

N. DA REDACÇÃO:

É realmente desolador o resultado da colheita nestes três meses de actividade da empresa de pesca que o bom Espinhense, sr. Alberto Mata, organizou.

É de esperar, porém, que a compensação venha a ser um facto, com o andar do tempo. Fazemos votos que assim seja.

Terreno

MURADO vende-se no gaveto das ruas 20 e 37 com cerca de 420 m2. Falar na Rua 35 n.º 493 c/ sr.ª D. Emília Marques Carvalhas.

Casa Aluga-se

3 quartos, sala de jantar, cozinha, despensa, q.to de banho, pátio, etc.
Chave rua 18 n.º 735 — telefone 53195

Jazigo

Precisa-se dum Jazigo-Capela no cemitério de Espinho. Falar na Rua 35, n.º 364-Espinho.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1968

Dignaram-se já pagar a assinatura deste jornal para o ano de 1968, além de outros já registados, os nossos dedicados assinantes, seguintes, que assim demonstram não só a sua estima pelo jornal como o seu acrisolado bairrismo:

Dr. João de Paiva, Joaquim Henriques Alves, Gaspar José Gonçalves de Sousa, Joaquim Ferreira Dias, Manuel Cardoso de Azevedo e Ferrer Pinto Loureiro, todos de Espinho; Augusto David da Silva Júnior, Henriques & Irmão, L. da Manuel Alves Salgueiro, D. Maria da Conceição Vieira Pinto Martins, Luis Marques Gomes, Magao de Sá Couto, todos de Espinho; Jaime Alves Gomes, de Vila Peix Moçambique; Fernando Pereira Passos, de Silvalde, Ricardo Rodrigues de Castro, de Anta; António Gonçalves da Silva, de Silvalde; dr. Adelino Moreira Ramos, António Moreira da Silva e Narciso Bastos Maia, todos de Espinho; Moisés Pereira Ganleho e Américo Alves de Sá, de Silvalde; Manuel Gomes Laranjeira, de Niteroi-Estado do Rio-Brasil; Luciano Coelho da Costa Segadaes, de Lusanda (pagou 1968 e 1969); Dr. Gemiliano de Oliveira, Manuel da Silva Gomes e Mário Fortuna Couto, todos de Espinho; Pedro Rodrigues, de Porto; Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques; Irmãs Queirós, Bento Pinto de Andrade, Alfrede Miguel, Eng.º Alberto Viú, Álvaro dos Santos Beleza, Carlos Ferreira da Silva Torres, Fausto Tavares Martins, Alberto Fernandes Paardão, Albertino Ferreira Cadinha e A. Manuel Simões, todos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Silva-Alfaiate-Costureiro

PRECI-SA

Ajudantas e Aprendizias com ou sem prática, trabalho garantido todo o ano, paga-se bem informa a Redacção deste jornal.

Rui Bizanço

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Ramas de Algodão de todas as origens



Rua Santa Catarina, 49

Telefones: 23330-34220-37945

Telegramas: RUBI

PORTO-PORTUGAL